

**À LA CARTE**  
**Vera Ribeiro de Carvalho**  
(você poderá ver a explicação desse título clicando [aqui](#))

**você poderá ver a explicação desse título na coluna do dia 17/08/09)**

**“MAIS FERE A MÁ PALAVRA QUE A ESPADA AFIADA”**  
(09/01/2010 – Mais uma coluna reaproveitada e adaptada...)



Certa vez escrevi a antiga “Minha Caneta e Eu” baseada em um texto que, na época, recebi por e-mail e que hoje vemos inundando a internet. Embora encontremos esse texto com várias autorias (a que mais se acha diz que é de Sócrates) e com pequenas diferenças, o essencial sempre se mantém: é que, antes de falarmos qualquer coisa sobre alguém, devemos passar a tal informação pelas **três peneiras**: a VERDADE (temos certeza de que o que estamos informando é verdadeiro?); a BONDADE (o que vamos contar é bom - gostaríamos que os outros também dissessem a nosso respeito?) e a NECESSIDADE (seria mesmo necessário contar esse fato, ou mesmo passá-lo adiante? Resolve ou melhora alguma coisa? Ajuda alguém? Ajuda a comunidade? Pode melhorar o planeta?).



E a conclusão era: “se passar pelas três peneiras, podemos contar, caso contrário, devemos esquecer e enterrar tudo. Será uma fofoca a menos para envenenar o ambiente e levar discórdia entre irmãos, colegas do planeta. Devemos ser sempre a estação terminal de qualquer comentário infeliz.”

Adivinhe agora o que é que eu ando lendo e onde, para ter lembrado dessa lição? Hummm! Adivinhou, claro!

É isso aí! Matou a charada! Nas redes sociais... sobretudo no facebook!

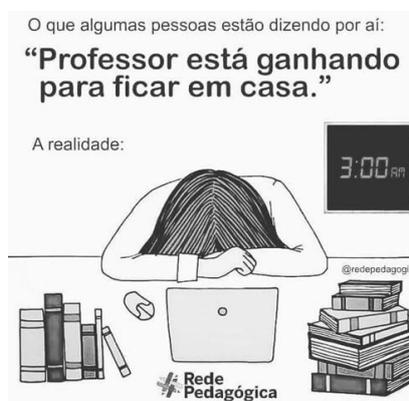
É que fico embasbacada, lendo alguns comentários, ao ver como certas pessoas não medem as consequências do que escrevem, soltam comentários maldosos, “verdades” contestáveis, sem sequer pensarem que, muitas vezes, estão magoando seres humanos! Muitas vezes fazem comentários sobre uma determinada classe inteira – por causa de um ou outro integrante – e põem todos no mesmo nível, como se fossem “farinha do mesmo saco”... A maioria escondendo-se em um perfil falso ou robô. Fácil criticar assim! (Alguns, na “cara de pau”, mesmo!)

Observe este comentário que “garimpei” pela net – do ano de 2005: “O novo prefeito parece não estar bem situado no que vai administrar, pois não é possível que ele não saiba que a saúde de nossa cidade é uma vergonha; que esses médicos gostam só do salário do fim do mês. Dizem que é pouco, mas não largam o osso, e mal atendem aos pacientes. Não sabem ouvir ninguém, são desatualizados e

nada pode mudar isso. Prefeito, com todo o respeito, respeite esse povo que confiou em você, busque pessoa competente e capaz pra cuidar da saúde do seu povo, por favooooor!”

Entendem o que quero dizer? Nele, TODOS os médico são apresentados como incompetentes, ambiciosos, desumanos. Como ficam aqueles que são abnegados, que cumprem magistralmente sua missão? Que não têm domingo, nem feriado, que deixam as suas famílias para atender até desconhecidos? E assim fazem com tudo – distribuem adjetivos maldosos a torto e a direito, falam do que não entendem...

E o que dizer desta outra postagem, feita obviamente por quem não entendeu “lhufas” do que aconteceu na pandemia com as aulas on line?



O espanto de uma professora ao se deparar com ela:

*É assim que nos veem. Meu Deus, misericórdia! O trabalho triplicou. Estou exausta e ainda tem mais correções no classroom, RCO, material impresso, responder mensagens no watts.* **(postagem no face de professora de Português)**

O desabafo de outra:

*Acho que terei que ficar de bruços, fiquei o dia inteiro no computador, vou levar para o quarto e trabalhar deitada. Isso porque já tomei anti-inflamatório hoje.*

Quem me acompanha sabe que peguei esses trechos de uma daquelas minhas seis colunas sobre a fraude na educação.

Novamente TODOS os professores são apresentados como aproveitadores, inconsequentes, que ganharam “no mole” durante a pandemia!

Acho isso de uma maldade infinita! Uma inconsequência sem limites!

Fazem isso em nome de uma tal liberdade que, pelo jeito, só vale para eles...Invadir a dos outros não conta – não tem a mínima importância!!



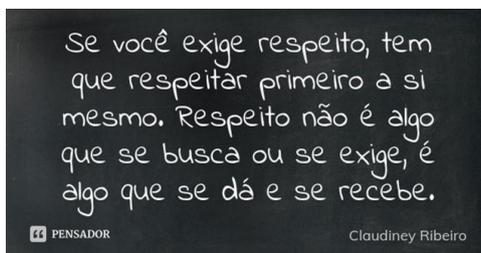
Não, não sou contra as críticas – de jeito nenhum! Acho louváveis esses espaços que permitem que os cidadãos “ponham pra fora” a sua revolta, mas precisam humilhar as pessoas?

Uma crítica CONSTRUTIVA é tudo de bom... quase sempre ajuda os indivíduos criticados a enxergarem algo que às vezes nem têm consciência de que vai mal.



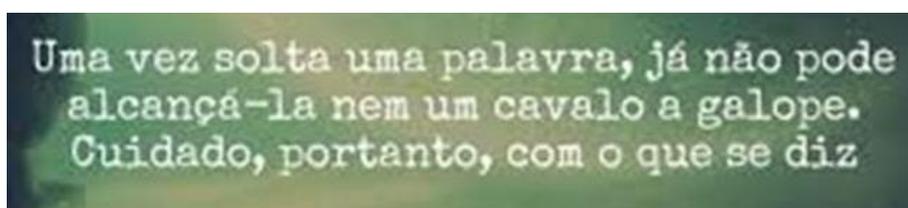
Mas não vejo necessidade de destratar as pessoas – afinal, errar é humano, e frequentemente encontramos situações que acabam provando que a tal coisa errada, no fim das contas, não era errada coisa nenhuma! Era uma estratégia que acabou dando resultados... Ou apenas precisava de mais tempo para acontecer.

Enfim, como você com certeza já percebeu em inúmeras postagens da internet, é preciso respeitar todo mundo. Só que também “é preciso primeiro aprender a respeitar a si próprio, para depois aprender a respeitar o próximo; logo, quem não se respeita, possui grande dificuldade em respeitar o outro.”



Não será essa a questão?...

Resumindo... vamos tomar cuidado com as palavras... com as susceptibilidades das pessoas... Criticar, se preciso, mas sem ofender nem agredir ninguém inocente.



♪♪ *Meu bem, você me dá...*



*... água na boca!♪♪*

É... de vez em quando aparece alguém que não foi aluno! rrsrs!

Na verdade... nós somos o exemplo vivo de que amizades virtuais dão muito certo! Conhecemo-nos ainda nos tempos do Orkut! Trocávamos “figurinhas”... De lá para cá, fomos nos adaptando às “modernidades” do face... whats... Encontro “gente a gente”, mesmo, só certa vez, em Guaratuba, quando meu marido o reconheceu e fomos cumprimentá-lo. “De pertinho”... só depois da pandemia!

Ele é funcionário Público Municipal, lotado na Vigilância Sanitária.

Chegou em Goioerê em 1984 e já havia se formado no ensino médio, formando-se no Colégio Marquês de Caravelas em Arapongas, em 82. Contou-me que sempre curtiu a SEVIA (que começara um ano antes de ele chegar!), para onde foi levado por um ex-aluno que participava, que era um amigo do seu trabalho, o Rosival (Gariba).

Diz ele que sempre foi fã de minhas colunas... e acho mesmo que deve ser, pois todo final de semana algum comentário dele nas minhas postagens sempre há! Até já conto com isso! rrsrs!

Perguntei ao acaso se ele gostava de cozinhar e, para minha sorte, disse que sim. Adivinhem, né? rrsrs!

Estou falando do meu “amigo virtual” já muito querido...

### **Adilson Molina**



Sobre a receita que mandou, comentou:

*Como um bom filho de pai paulista e mãe mineira, aprendi a gostar de farofa desde criança. Esta receita é criação minha e carinhosamente chamada de “Farofa do irmão Molina” por alguns amigos da minha igreja.*

*É uma receita simples e muito saborosa, é uma farofa perfeita para acompanhar um bom almoço de domingo com uma carne assada no forno, arroz branco, creme de milho e uma salada verde (alface ou couve)*

### **“Farofa do irmão Molina”**



#### **Ingredientes:**

01 pacote de farofa temperada Zaeli Suave (500 gramas);  
150 gramas de bacon picado em cubinhos;  
700 gramas de linguiça de porco;  
01 cenoura grande ralada;  
01 pimentão verde pequeno picado bem miudinho;  
04 vagens verdes picadas bem fininhas;  
01 cebola de cabeça grande cortada em rodela finas;  
Duas colheres de azeitonas Zaeli fatiadas;  
Talos de couve cortados bem fininhos;  
Cheiro verde a gosto (salsinha e cebolinha)

#### **Modo de preparo:**

Primeiro fritar o bacon com um pouquinho de óleo de soja e, quando o bacon estiver dourando, tirar a carne da linguiça e colocar para fritar junto com o bacon. Assim que a carne e o bacon estiverem quase no ponto, colocar a cebola e deixar dourar um pouco; depois colocar o pimentão, os talos de couve, a vagem, a cenoura e por fim as azeitonas e deixar fritar um pouco todos os ingrediente juntos. Ir misturando a farofa Zaeli suave aos poucos, mexendo com uma colher de pau, no fogo brando. Depois de tudo misturado, desligar o fogo, acrescentar o cheiro verde e misturar na farofa mexendo com uma colher pau. Colocar em uma travessa e servir-se à vontade!



## CURIOSIDADES



Da série “Quero voltar!”



Fim da postagem das ruas... mas... inicio aqui uma outra série – agora dedicada a lugares especiais mundo afora - que dividirei em três partes. Nesta primeira, postarei alguns lugares que conheci e aos quais gostaria de voltar um dia. Na segunda, daqui a algum tempo, será a vez dos lugares do Brasil que não conheço... e que amaria conhecer. Na última parte, colocarei lugares do mundo em que eu adoraria estar e... que Deus me ajude a realizar esses sonhos!

### São Carlos – SP



*Nessa terra eu vivi dos meus 6 meses até poucos dias antes de completar meus 21 anos. São muitas, muitas lembranças, afinal... lá passei minha infância e adolescência. Lembrança forte daquela enorme ladeira da Avenida São Carlos (foto 17), que dava muita dor nas pernas ao subir. Nessa foto se vê de longe um dos ícones da cidade, a Catedral, que se vê na foto 15. Na 16, o chafariz da minha infância, que descobri nesta minha pesquisa de fotos que não existe mais. Na foto 8, a “estação de trem” da minha época, que hoje virou um centro cultural. (foto 9). Nas fotos de 10 a 12, o centro –*

com o famoso anão Benvindo, que protagonizava diariamente “um espetáculo na Praça Coronel Salles. Era as crianças saírem da escola em frente, no centro de uma São Carlos que não volta mais, e a festa começar. Com seu 1,28 m de altura, Benvindo assoviava, jogava o milho – e logo centenas de pombas o cercavam, subindo em seus ombros, arrulhando carinhosas. Até que o anão corresse e desse início à famosa revoada, para delírio dos moleques”. Um pedacinho dessa escola pode ser visto na foto 12, à esquerda do então também famoso Cine São Carlos. Na foto 11, em frente à praça, um dos clubes mais lindos que já conheci – o São Carlos Clube. Na foto 5, a casa onde eu morava (eu com o violão) e, na 6, a mesma casa toda travestida da época moderna: a violência fez com que cercassem aquela área onde se vê minha mãe e o restante da frente dela. Levei um choque quando me mandaram essa foto! Na foto 7, o “Balão do Bonde”, que era uma pracinha na Vila Nery até onde os bondes chegavam e faziam a volta. Eu pegava sempre esse bonde, pois era lá nessa vila que o Wanderley morava com sua mãe. Na foto 13, a famosa até hoje Escola de Engenharia, na 14 o Cine Avenida, que também não existe mais... Na 18. O Hotel Acácio, pouco acima do São Carlos Clube, que sobrevive heroicamente... Em frente a ele, a Viação Cometa, empresa de ônibus de destaque na “minha” época. Na 20, a Igreja de São Sebastião, onde me casei (somos nós no altar) e, na 21, o Posto Castelo, que também sobrevive. Deixei por último o lugar de que tenho mais saudades e onde mais tenho vontade de voltar, pois ali passei desde o meu “primeiro ano primário” até o 3º do “segundo grau” (fazendo dois cursos simultaneamente: o Curso “Normal” (Magistério) pela manhã, e o Clássico à noite. Nossa! AMO essa escola e, cada vez que vejo postado algum espaço dela, me dá um aperto no coração. Minha comadre Deise Martins (cujo marido Hernani foi meu colega de Clássico) jura que um dia voltaremos lá juntas. Rezo para que isso se realize! Vejam como é linda essa escola, na foto 1! Na 2, a mesma escada com minha turma de formandos do “Normal”. Na foto 3, eu e amigos fazendo uma apresentação musical no anfiteatro majestoso da escola e, na foto 3, a turma noturna do Wanderley, que estudou lá o “segundo grau” (não dá pra ver... mas ele é o terceiro da direita para a esquerda). Desculpem... Fiz um texto enorme! Mas tinha que ser, não? Afinal... foi a “minha cidade”, antes de eu adotar para sempre Goioerê como minha também!



**Dr. Eduardo M. Otani**  
CRM: 7668

[www.otani.med.br](http://www.otani.med.br)

Atendimento Geral  
Cirurgia Geral  
Endoscopia Digestiva Alta

HOSPITAL  
SANTA MARIA

*Começamos aqui uma série de 10 dicas sobre pessoas com Alzheimer. 1) Cuidado para não deixar a casa com “cara de hospital”. Procure manter o ambiente leve e agradável.*



*ATENÇÃO para a PROMOÇÃO DA SEMANA! Sabe aquele tênis.. aquela camiseta... aquele vestidinho da sua filhinha... aquele shortinho... aquela blusinha... enfim! Seja lá o que for que seus filhos estejam querendo? Então! Aproveitem agora! Na próxima semana todo o setor infantil estará com 30% de desconto! Vai perder??*



## Em Goioerê também temos crianças com AME!!

EU FIQUEI DE IR COLOCANDO-OS A PAR DO DESTINO DADO AO DINHEIRO ARRECADADO PARA A JUJU. JÁ FALEI DE UM OUTRO DIA... HOJE VENHO COM MAIS BOAS NOVAS. DESTA VEZ, VOCES PODEM FICAR MAIS FELIZES AINDA, AO SABER QUE CONTRIBUIRAM COM DUAS CRIANÇAS... DOIS IRMÃOS... DAQUI DE GOIOERÊ!! EU NEM SABIA QUE TINHAMOS CRIANÇAS COM AME AQUI, E FIQUEI SABENDO GRAÇAS A "EXALUNAMIGA" TITA MARCOLINO. DESDE ENTÃO ENTREI EM CONTATO COM O RAMSES, EXPONDO O PROBLEMA, E COM A LAINE, MÃE DELES... FIQUEI SABENDO DA HISTORIA E DE QUANTO AINDA ELAS PRECISAM DE AJUDA - APESAR DO QUE RECEBERAM DA ASSOCIAÇÃO AMEJUJURS (UM ANDADOR E DOIS PARAPODIUM, NO VALOR TOTAL DE R\$ 9.120,00). SÃO MUITAS, MAS MUITAS CRIANÇAS MESMO COM ESSA DOENÇA, NO MUNDO TODO. SE SEGUIREM O [@amejujurs](https://www.instagram.com/amejujurs) NO INSTAGRAM, FICARÃO ESTARRECIDOS! ESSAS CRIANÇAS DE GOIO, O BRUNO HENRIQUE E O JOAO PEDRO, TÊM OUTRO TIPO DE AME - A TIPO 2 - DIFERENTE DAQUELA DA JUJU, QUE TINHA ATÉ DOIS ANOS PARA RECEBER A SALVAÇÃO. VAO PRECISAR DE AJUDA "ETERNA", POIS SO O REMEDIO DE QUE ELAS NECESSITAM PARA CONTER A DOENÇA CUSTA HOJE MAIS DE UM MILHÃO POR CRIANÇA, DE 4 EM 4 MESES. UMA CADEIRA DE RODAS PARA O BRUNO IR A ESCOLA (ENTRE 9.500 E 12 MIL), E OUTRAS COISAS. É PRECISO GARANTIR AO MENOS A MELHORIA DE QUALIDADE DE VIDA DELES. ENTÃO, MINHA GENTE... É UMA CAUSA QUE VALE A PENA AJUDAR. POSTAREI OS BANCOS DISPONIVEIS PARA DEPÓSITO E EM BREVE ARTICULAREMOS CAMPANHAS EM PROL DESSA CAUSA. CONTO COM VOCÊS! QUEM QUISER SABER MAIS SOBRE ELAS, ACESSE O LINK QUE POREI ABAIXO.



Bruno Henrique



João Pedro

<https://www.instagram.com/p/CJ6enq5HqQI/?igshid=fbzslu421q1e>



Abaixo discrimino os bancos, para quem quiser colaborar.

Agência: 3731  
C/P: 36145-1  
CPF: 099.810.579-16  
Bruno Henrique Da Costa De Almeida



 **BANCO DO BRASIL**  
Agência: 847-8  
Cc: 41800 - 5  
CPF: 099.810.579-16  
Variação: 51  
Bruno Henrique Da Costa De Almeida

 **Bradesco**  
Agência: 202  
Cc: 4448 - 2  
CPF: 126.434.319-10  
João Pedro Da Costa De Almeida

**CAIXA**  
Agência: 0966  
Op: 013  
C/P: 38314 - 1  
CPF: 059.951.049-85  
Elaine ferreira da costa

 **SICOOB**  
Coop: 4340  
Cc: 188.181-7  
CPF: 099.810.579-16  
Bruno Henrique Da Costa De Almeida

 **Sicredi**  
Agência: 0726  
C/P: 91192 - 4  
CPF: 099.810.579-16  
Bruno Henrique Da Costa De Almeida

 **Sicredi**  
PIX: 099.810.579-16  
Bruno Henrique Da Costa De Almeida

 **PicPay**  
**@ame\_brunoejoao**

 **AME BRUNO E JOÃO**  
**vakinha**  
**VAKA.me/699732**

**FAÇA SUA DOAÇÃO**

 **JANEIRO BRANCO**  
AÇÕES EM SAÚDE MENTAL

Ótica e Relojoaria Orient

**Saldão de Natal**

Promoção válida até 19 de Jan.

Óculos de Sol etiquetados várias marcas

por: **50,00**

**ORIENT**  
ÓTICA E RELOJOARIA  
R DANIEL PORTELA, 694 - ☎ 3522-1881

DESCONTOS ESPECIAIS

DESCONTOS ESPECIAIS

*A Orient faz a maior promoção: saldão de Natal com óculos de sol etiquetados. Vários modelos e marcas por apenas 50,00. É isso mesmo, Saldão de Natal com óculos de sol etiquetados vários modelos e marcas por apenas 50,00!*

ÓTICA E RELOJOARIA ORIENT, à Av. Daniel Portela, 694. Fone 3522 1881 ou 9829-6116

**precisamos**  
**falar**  
**sobre**  
**Saúde Mental**

JANEIRO  
BRANCO  
**2021**

Floricultura  
**QUATRO  
ESTAÇÕES**

**Olhem só...**



*... os buquês de noiva já preparados pela FLORICULTURA QUATRO ESTAÇÕES! Vários estilos... cascata, tradicionais, de braço... Vai casar? Dê uma conferida por lá! Aí você fica conhecendo a gentileza e eficiência do pessoal e tudo o mais que lá se oferece... outros tipos de buquês, várias plantas, enfim!... FLORICULTURA QUATRO ESTAÇÕES, no endereço abaixo.*

**FLORICULTURA QUATRO ESTAÇÕES - 44 3522 5265. Whats 999603098**



Você tem certeza?



Assinale a **correta**:

- a) Será proibido a entrada aos retardatários.
- b) Dado as circunstâncias, retirou-se.
- c) O Governo destinou bastantes recursos ao BNH.
- d) Seguem anexo três certidões.
- e) Eu mesmo, disse ela, cuidarei disso.

<https://sitenotadez.net/portugues-gramatica/>

[Clique aqui e veja a resposta da questão](#)

